

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA PANCREATITE AGUDA NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022.

Introdução: A pancreatite aguda é uma doença inflamatória aguda do pâncreas, que pode acometer tecidos peripancreáticos, levar à necrose e até mesmo falência múltipla de órgãos. **Objetivos:** Levando em consideração as informações supracitadas, torna-se essencial descrever o levantamento dos casos de internações causadas por pancreatite aguda, nos cinco últimos anos no estado de São Paulo. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico analítico longitudinal, retrospectivo e quantitativo utilizando os dados disponibilizados pelo Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS), sobre as internações hospitalares, por pancreatite no estado de São Paulo no período de 2018 a 2022. Foram selecionadas as variáveis: faixa etária, caráter de atendimento, raça/ cor e número de óbitos. **Resultados:** De acordo com os dados do DATA SUS, foram registrados um total de 48.007 internações na região norte no período investigado, no ano de 2019 há uma diminuição de casos, possivelmente devido a pandemia da COVID-19. Quanto à faixa etária, 3,15% das pacientes internadas tinham até 20 anos, 27,37% estavam entre 20 e 39 anos, 37,39% tinham entre 40 e 59 anos, 25,80% estavam entre 60 e 79 anos e 6,28% eram maiores que 80 anos. Em relação ao caráter de atendimento, 96,29% foram em caráter de urgência e 3,70% foram de forma eletiva. Segundo a cor/etnia, 25,77% eram da cor parda, 52,10% da cor branca, 5,38% da preta, 0,85% da cor amarela, 0,01% indígenas e 15,85% dos pacientes estavam sem informação. Em relação ao número de óbitos, 2.283 pacientes evoluíram a óbitos, o que corresponde à uma taxa de mortalidade de 4,75%. É importante ressaltar o viés da possibilidade de subnotificação, devido aos dados terem sido coletados de uma base de dados secundária. **Conclusões:** A pancreatite aguda ocorre devido a uma cascata de reações que culminam na ativação de glóbulos brancos, provocando manifestações clínicas como a dor abdominal de início súbito, constante, em região epigástrica e/ou periumbilical. Dessa forma, é de suma importância que o diagnóstico ocorra dentro de 48 horas do início dos sintomas para evitar complicações sistêmicas ou locais. Desse modo, percebe-se que pessoas com idade de 40 a 59 anos tem uma incidência maior da doença, que a grande parte dos atendimentos são de caráter de urgência, dessa forma, é de suma importância que o diagnóstico ocorra dentro de 48 horas do início dos sintomas para evitar complicações sistêmicas ou locais.

Palavras-Chave: Desnutrição. Covid-19. Pandemia